

Inicialmente, peço licença a todas as autoridades e amigos aqui presentes, porque teria a imensa alegria em nominar a cada um dos senhores e das senhoras; porém, tomarei a liberdade, privilegiando a sinteticidade, de nominar algumas pessoas, e que em nome delas, todos se sintam saudados.

Exmos. Senhores Desembargadores **José Paulo Calmon Nogueira da Gama e Namyr Carlos de Souza Filho**, que hoje deixam a presidência e vice-presidência deste Tribunal. Nas pessoas de Vossas Excelências, que definitivamente honraram o cargo que ocuparam, presto minhas homenagens a todos aqueles que já exerceram a Administração desta Corte, e em nome de quem saúdo, também, os demais membros deste Regional;

Exmo. Sr. Des. **Fábio Clem de Oliveira**, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, em nome de quem saúdo os demais desembargadores e magistrados, que nos honram com as suas presenças;

Exmo. Sr. Governador do Estado, **José Renato Casagrande**. Em seu nome, eu cumprimento todas as autoridades do Poder Executivo.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Legislativa, Dep. **MARCELO SANTOS**. Em seu nome, eu saúdo todos os Deputados Estaduais presentes.

Exmo. Sr. Procurador Regional Eleitoral, Dr. **ALEXANDRE SENRA**.

Exma. Sr.^a Procuradora-Geral de Justiça, Dr.^a **Luciana Gomes de Andrade**, em nome de quem cumprimento também os demais promotores e procuradores de Justiça eventualmente presentes;

Exmo. Sr. Presidente da OAB/ES, Dr. **José Carlos Rizk Filho**. Em seu nome, cumprimento também todas as advogadas e advogados aqui presentes;

Exmo. Sr. Diretor-Geral deste Tribunal, Dr. **Alvimar Dias Nascimento**, em nome de quem saúdo a todos os servidores desta Casa;

Demais autoridades civis e militares que eventualmente se fazem presentes a essa sessão;

Senhoras e senhores;

DISCURSO DE SAUDAÇÃO À NOVA ADMINISTRAÇÃO DO TRE/ES

(JUIZ MARCOS ANTÔNIO BARBOSA DE SOUZA)

É com imensa alegria e satisfação que, em nome da Corte, tenho a honrosa missão de saudar o nosso novo Presidente, Desembargador Carlos Simões Fonseca e nosso novo Vice-Presidente e Corregedor, Desembargador Dair José Bregunçe de Oliveira.

Antes, porém, não posso deixar de manifestar meu sincero e profundo agradecimento aos Desembargadores José Paulo Calmon Nogueira da Gama e Namyrr Carlos de Souza Filho que, com dedicação e brilhantismo, exerceram os seus mandatos de presidente e vice-presidente e corregedor, respectivamente, que ora se encerram.

A propósito, convém destacar o empenho do atual Presidente, José Paulo Calmon Nogueira da Gama, pela melhoria na estrutura dos gabinetes dos membros deste Tribunal, que contavam com apenas um servidor para prestar o assessoramento jurídico tão indispensável aos Pares desta Corte. Assim, desde meados de 2022, os nossos gabinetes passaram a ter mais 02 vagas para servidores, de forma que houve uma melhoria considerável na produtividade dos juízes, em termos de prestação jurisdicional. Ademais, o eminente Presidente determinou a realização de licitação para reforma do 5º andar do edifício Sede do TRE/ES, objetivando abrigar os gabinetes de Membros, que contarão com salas bem mais espaçosas, cada qual com ambiente individualizado para os Juízes e sua equipe de servidores. Enfim, são muitas as realizações feitas na gestão dos Desembargadores José Paulo Calmon Nogueira da Gama e Namyrr Carlos de Souza Filho, as quais deixo de enumerar, para que não sejamos enfadonhos, e, ainda, concentrar nosso tempo nos homenageados do dia, razão pela qual estamos aqui hoje. Conseguiu colocar o TRE de nosso Estado nos padrões nacional de excelência. Sendo assim, já deixam saudades.

Dito isso, vamos aos homenageados. Falar sobre o Desembargador Carlos Simões Fonseca é falar de comprometimento e família. Carlos Simões Fonseca, carinhosamente apelidado pela família de “Carlinhos”, nasceu no dia 09 de julho de 1950, primogênito no lar

do professor Adão Simões da Silva e da dona de casa Irene Ribeiro da Silva, onde compartilhou sua infância com seus 07 irmãos, na cidade de Barra de São Francisco, localizada na região noroeste do Estado do Espírito Santo, onde ainda reside muito de seus queridos familiares.

Tornou-se Juiz de Direito em 1986, tendo ingressado na Magistratura, após ser aprovado em primeiro lugar em seu concurso. Antes, porém, já havia exercido o cargo de Oficial da Polícia Militar, havia sido funcionário da empresa Telest, advogado e, ainda, membro do Ministério Público do Estado do Espírito Santo.

Em 02 de junho de 2009, aos 59 anos de idade e 42 anos de vida pública, foi eleito Desembargador do egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo, por merecimento e unanimidade de votos.

Mestre em Direitos e Garantias Fundamentais pela Faculdade de Direito de Vitória, especialista em Direito Civil, Direito Processual Civil e Direito de Estado pela Universidade Gama Filho/RJ, a carreira acadêmica de Sua Excelência é vasta, tendo exercido o magistério na Escola da Magistratura do Estado do Espírito Santo, na Universidade de Vila Velha e na Faculdade de Direito de Vitória, além de ter lecionado em diversos cursos preparatórios para ingresso no Ministério Público e na Magistratura. Também é importante mencionar que o nosso homenageado exerceu os cargos de Vice-Presidente e Corregedor deste TRE e, atualmente, está no exercício do cargo de Corregedor Geral de Justiça de nosso Estado.

Apreciador de longos papos de diálogo e de boa leitura, costuma visitar constantemente seus livros preferidos. Cinéfilo e apreciador de boa música, foi na sua segunda graduação, na faculdade de Direito da UFES, que se casou com sua colega de infância e vizinha, Dra. Janete Vargas Simões, hoje também Desembargadora do TJES, e a quem agradeço por muito ter colaborado nos fornecendo valiosas informações sobre o companheiro, para que pudéssemos o conhecer mais de perto.

46 anos depois, seguem caminhando juntos, dividindo sonhos, projetos, derrotas, vitórias, tristezas e alegrias. Esposo presente e pai amoroso, tem em Thiago e Maria Carolina seu maior cuidado com o vínculo afetivo e de gratidão a Deus. A família se completou com Livia e Rodrigo, filhos do coração, nora e genro amados.

Já nasceu flamenguista, uma espécie de herança genética, como o sangue que corre nas veias com a predestinação presente no hino do time: uma vez flamengo, flamengo até morrer. Tem no futebol, aliás, uma alegria desde a infância, sendo filho e irmão de grandes jogadores, inclusive tendo ele próprio jogado no Santos da cidade de Barra de São Francisco.

Mas a sobremesa da vida se fez presente com a chegada de Anna e Hugo, seus netos. Representam, na estrada da vida, a completude da troca de experiências, o aprendizado constante, o carinho e a dedicação, aceitando e compreendendo que os laços afetivos não podem ser mensurados ou embalados em anotações de um espetacular currículo, mas na empatia e validação dos sentimentos.

E graças a seus netos, o **cinéfilo** de gosto eclético passou, em suas horas vagas, a ser grande espectador do Sítio do Pica Pau Amarelo, Frozen, Patrulha Canina e do Mundo Bitá. Aliás, sou testemunho do carinho que sua Excelência tem pelos netos. Recordo-me que em algumas sessões da CEJA – Comissão de Adoção Internacional, Vossa Excelência sempre exibia as fotos dos netinhos aos membros da Comissão, carinhosamente guardadas no seu aparelho de telefone celular.

A Presidência dessa Corte segue muito bem representada com Vossa Excelência, Desembargador Carlos Simões Fonseca. Seja muitíssimo bem-vindo de volta a essa Casa, agora como Presidente.

E com igual satisfação venho render minhas homenagens ao Desembargador Dair José Bregunçe de Oliveira, novo Vice-Presidente e Corregedor dessa Egrégia Corte, cuja simplicidade, seriedade e retidão na profissão são marcas registradas.

Nasceu Sua Excelência em 28 de agosto de 1953 em Governador Lindenberg, à época pertencente ao município de Colatina. Filho dos agricultores Alipe de Oliveira e Maria Bregunçe de Oliveira, graduou-se em Direito, Administração de Empresas e Ciências Contábeis.

Foi escrevente auxiliar, atuou como advogado e foi Procurador do município de Colatina quando então, em 1983, ingressou na Magistratura.

Lecionou na Faculdade de Direito e no Curso de Economia da Faculdade de Ciências Econômicas de Colatina, foi membro suplente e membro titular, por 2 biênios, desse Egrégio Tribunal Regional Eleitoral, na classe dos Juizes de Direito, tendo, em 2010, tomado posse como Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo.

Mas não está nesse currículo invejável as principais qualidades de Vossa Excelência, Desembargador Dair.

Vossa Excelência é conhecido por seus pares por ser um homem de muita fé e temor a Deus. Ser humano muito humilde, metódico, detentor de um português irretocável (**o que certamente aumenta o meu desafio no dia de hoje**), também é conhecido por sua pontualidade britânica exercida, faça chuva ou faça sol, em dois turnos diários no Tribunal de Justiça. Adora marcar compromissos com hora, minuto e segundos definidos, para chegar e mostrar que cumpriu com o prometido, como bom homem de palavra que é.

É o primeiro a chegar e o último a sair, seguindo o “padrão Dair”, como brincam seus amados filhos, Dair Oliveira Júnior, Renata Cerdeira Oliveira e Mariana Cerdeira Oliveira. E é a família que constituiu com Ângela Maria Cerdeira de Oliveira, a sua maior razão de gratidão ao Pai Celestial, ou seja, o seu maior patrimônio nessa vida terrena.

É aluno dedicado de acordeão, instrumento que toca desde criança e até hoje treina praticamente todos os dias, para melhorar cada vez mais. Fica a dúvida: Será que hoje seremos agraciados por Vossa Excelência, tocando para nós a canção “Minha Primeira Valsa”?

Sua Excelência nunca esqueceu suas raízes. Inclusive, até hoje mantém, em sua cidade natal, o nomeado Sítio Andarema (junção do nome da esposa e dos três filhos), antiga propriedade de seus pais. Brincam os amigos do Tribunal de Justiça que a economia local de Governador Lindenberg se movimenta no dia de pagamento dos trabalhadores do sítio de Sua Excelência.

Exímio torcedor do Vasco da Gama, time que está sempre em primeiro ou segundo lugar, debaixo para cima na tabela de classificação, é claro e com todo respeito. Ama degustar um bom

vinho, mas também adora tomar uma cervejinha em frente à praia, admirando o mar. Afinal, ninguém é de ferro.

É um avô apaixonado pelos seus netos Arthur e Alice, que esse ano aprenderam o hino nacional e tiraram várias gargalhas desse avô maravilhoso e que sempre faz programações de viagens pela empresa familiar conhecida como “Dair-tur” com o objetivo de manter sua esposa, filhos, genro, nora e netos unidos.

Descrito por sua filha Mariana - a quem agradeço por fornecer informações tão privilegiadas - como uma pessoa incrível, humilde, batalhadora e que sempre se manteve íntegro, gentil e educado com todos. Uma pessoa que sempre fez questão de se colocar no lugar do próximo e que fala que não pode deixar os jurisdicionados esperando, e, por isso, faz e dá o seu melhor. Um exemplo de pessoa, de ser humano e de profissional. Não poderíamos estar melhor servidos, Desembargador. Aqui faço uma observação: Conheci Vossa Excelência, quando ainda Juiz da Vara Cível de Colatina. A partir de então, passei a admirar o seu trabalho, pois, sempre proferia decisões precisas, claras e justas. Todos os servidores e Advogados de Colatina, sempre faziam comentários elogiosos sobre a retidão de conduta de Sua Excelência e também pela urbanidade e serenidade de tratamentos aos servidores e jurisdicionados. Procurei extrair dali lições valiosas, para a minha carreira, que estava iniciando.

Nossas boas-vindas a ambos, exemplos de julgadores, mas, acima de tudo, exemplos de pais, avôs, maridos e seres humanos íntegros. A vocês, Desembargadores Carlos e Dair, toda a nossa admiração.

Sejam muito bem-vindos a essa egrégia Corte.

Em nome da Corte e de nossos homenageados, obrigado a todos os presentes.